

ESTUDO 13

18 a 24-06-2022



O POVO DE DEUS NO EGITO

INÍCIO DO ESTUDO

PENSAMENTO CRISTÃO: “O crescimento espiritual consiste mais no crescimento da raiz que está fora do alcance da visão. O povo de Israel para crescer em número, teve que crescer primeiro em fé e obediência”. *Matthew Henry*

MEDITAÇÃO

VERSO AUREO: GEN. 47:27 = “Assim habitou Israel na terra do Egito, na terra de Gósen, e nela tomaram possessão, e frutificaram, e multiplicaram-se muito”

INTRODUÇÃO: A história do povo de Deus recomeça no Egito

Depois que José se deu a conhecer a seus irmãos e mandou buscar o pai e sua família, as coisas começaram a tomar um novo rumo dentro do cenário egípcio. Agora Jacó estava feliz ao reencontrar José seu filho amado. Em sua chegada ao novo país, ele se apresentou a Faraó e orou por ele abençoando-o para cumprir o que Deus disse a Abraão, Jacó que fizessem ao cumprir a missão: Sê tu uma bênção” e ainda “Em ti serão benditas todas as famílias da terra”. Enfim a velhice de Jacó foi uma bênção inesperada com direito a mordomias.

E.G. White escreveu: “Os descendentes de Abraão, Jacó e sua posteridade, foram levados ao Egito para que no meio daquela grande e ímpia nação revelassem os princípios do reino de Deus. A integridade de José e sua maravilhosa obra em preservar a vida de todo o povo egípcio, era uma representação da vida de Cristo, salvando o mundo”. *Parábolas Jesus 286*

Ilustração: Há uma igreja nos EUA chamada (Ministério do Deus Todo-Poderoso). Num sábado à noite o pastor dessa igreja ficou trabalhando até mais tarde e decidiu chamar sua esposa por telefone antes de voltar para casa. Era por volta das 22h. A esposa não atendeu ao telefone, apesar do pastor tocar várias vezes. Ele pensou que sua esposa estivesse ocupada e continuou a fazer mais algumas coisas. Mais tarde, ele tentou de novo e sua esposa atendeu de imediato. Ele perguntou por que ela não havia atendido antes e ela disse que o telefone sequer havia tocado. O pastor ficou bravo, esquecendo-se de que deveria ser um marido compreensivo. Na segunda feira seguinte, o pastor recebeu um telefonema no escritório da igreja do número que ele havia discado no sábado à noite. O homem com quem falava queria saber o porquê o pastor havia ligado para ele no sábado. O pastor não entendeu o que aquele homem estava dizendo. Então, o homem disse: “O meu telefone tocou, tocou, mas eu não respondi.” O pastor então lembrou-se do engano e pediu desculpas por perturbá-lo, explicando que ele havia tentado falar com sua esposa. O homem respondeu: “Tudo bem. Deixe-me contar minha história: Eu estava planejando me suicidar no sábado à noite. Antes, porém, eu orei dizendo: ‘Deus, se tu existes e estás me ouvindo e não queres que eu faça isso, dá-me um sinal, agora.’ Naquele momento, o telefone começou a tocar. Eu olhei para o identificador de chamadas e lá estava escrito: “(Deus Todo-Poderoso)”. E eu fiquei com medo de atender e desisti de me suicidar!, agora eu entendo que Deus me salvou através do senhor pastor. Pode me dar um estudo? E assim encontrou a Cristo.

Assim como Deus usa vários métodos e situações para salvar pessoas, iria utilizar a família de José para falar do Deus todo poderoso no meio daquela nação cheia de idolatria. Por isso eles foram colocados numa terra especial para que pudessem ficar em evidência como povo de Deus. O relato bíblico diz que o povo se multiplicou grandemente na terra e foi abençoado.

Vamos ver nesse estudo como tudo aconteceu e como sendo peregrinos na terra do Egito, eles não poderiam deixar de pensar na terra prometida por Deus a Abraão. Bom estudo!

ESTUDO DE DOMINGO – 19-06-2022

UM ENCONTRO DE PAI E FILHO

Quando Jacó soube sobre José e que ele estava vivo, ele rejuvenesceu por dentro, animou-lhe o espírito e ficou agora cheio de esperança. Eis o relato em Genesis 45: 27,28 – “Porém, havendo-lhe eles contado todas as palavras de José, que ele lhes falara, e vendo ele os carros que José enviara para levá-lo, reviveu o espírito de Jacó seu pai. E disse Israel: Basta; ainda vive meu filho José; eu irei e o verei antes que morra”. José vivo, foi a motivação, o impulso que faltava para Jacó sair de Canaã para o Egito.

Pergunta 1– Como a saída de Jacó para o Egito pode ser vista do ponto de vista profético como foi dito a Abraão?

Gen. 46:1-34 =1 E partiu Israel com tudo quanto tinha, e veio a Berseba, e ofereceu sacrificios ao Deus de seu pai Isaque. 2 E falou Deus a Israel em visões de noite, e disse: Jacó, Jacó! E ele disse: Eis-me aqui. 3 E disse: Eu sou Deus, o Deus de teu pai; não temas descer ao Egito, porque eu te farei ali uma grande nação. 4 E descerei contigo ao Egito, e certamente te farei tornar a subir, e José porá a sua mão sobre os teus olhos. 6 E tomaram o seu gado e os seus bens que tinham adquirido na terra de Canaã, e vieram ao Egito, Jacó e toda a sua descendência com ele; 7 Os seus filhos e os filhos de seus filhos com ele, as filhas, e as filhas de seus filhos, e toda a sua descendência levou consigo ao Egito. 26 Todas as almas que vieram com Jacó ao Egito, que saíram dos seus lombos, fora as mulheres dos filhos de Jacó, todas foram sessenta e seis almas. 28 E Jacó enviou Judá adiante de si a José, para o encaminhar a Gósen; e chegaram à terra de Gósen. 29 Então José aprontou o seu carro, e subiu ao encontro de Israel, seu pai, a Gósen. E, apresentando-se-lhe, lançou-se ao seu pescoço, e chorou sobre o seu pescoço longo tempo. 30 E Israel disse a José: Morra eu agora, pois já tenho visto o teu rosto, que ainda vives. 31 Depois disse José a seus irmãos, e à casa de seu pai: Eu subirei e anunciarei a Faraó, e lhe direi: Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram a mim! 33 Quando, pois, acontecer que Faraó vos chamar, e disser: Qual é o vosso negócio? 34 Então direis: Teus servos foram homens de gado desde a nossa mocidade até agora, tanto nós como os nossos pais; para que habiteis na terra de Gósen, porque todo o pastor de ovelhas é abominação aos egípcios.

Explicando= A saída de Jacó para o Egito pode ser comparada à saída de Abraão para Canaã com o objetivo de criar seu povo escolhido e estender a salvação a todos.

Comentário:. Do povo escolhido que veio de Abraão, Isaque e Jacó, viria no futuro o salvador do mundo, por isso a saída de Jacó para o Egito seria o cumprimento da promessa feita na aliança entre Deus e Abraão de que sua descendência seria numerosa e peregrina em terra estranha, e que seriam escravizados, mas que sairiam dali com grandes riquezas rumo à terra prometida onde seriam estabelecidos formando uma grandiosa nação de onde viria Jesus, o salvador e através do qual todas as famílias da terra seriam abençoadas.

E.G.White escreveu: “A esperança de Israel foi incorporada na promessa feita quando do chamado a Abraão, e posteriormente repetida uma e outra vez a Jacó e sua posteridade: “Em ti serão benditas todas as famílias da Terra.” Ao ser desdobrado a Abraão o propósito de Deus quanto à redenção do homem, o Sol da Justiça e o amor por Deus brilhou em seu coração, e as trevas que nele havia foram dispersas”- Med. Mat. 1992, pag.29

Ilustração: “Deus é amor.” Esta expressão é o resultado da experiência pessoal de João. Desde que Abraão respondeu ao chamado divino, o amor por Deus estava implícito em atender o chamado. Com o tempo os patriarcas, profetas e o povo aprenderam que o segredo da obediência e do testemunho é o amor a Deus, porque Ele é amor e está em nós como nós estamos nEle pelo amor. Esse amor nos torna destemidos como todos os seguidores fiéis foram. Um dia, uma casa incendiou. Muitas pessoas acorreram para ver o fogo. Sabiam que havia umas crianças presas no interior da casa em chamas, mas ninguém se animava a entrar na casa para salvá-las. Chegou, pois, a mãe das crianças e, sem detença, penetrou no meio das chamas, e salvou seus filhos. Era uma mulher tímida, mas no momento em que soube que seus filhos periclitavam, o amor materno lançou fora o temor. Instantaneamente, perdeu o medo de todo o perigo e salvou seus filhos. Nesse tempo que vivemos somos os continuadores do povo de Deus, anunciando a segunda vinda por amor a Ele. Maranata!

ESTUDO DE SEGUNDA -FEIRA -20-06-2022

UM LUGAR PARA MORAR NO EGITO

Deixar a terra prometida para ir para o Egito, geralmente não era um bom sinal. A ida de Abraão para o Egito por exemplo, no passado, havia sido um desastre, porque ele mentiu sobre Sara ser sua esposa e foi despachado do país às pressas pelo Faraó porque quase que os juízos divinos caíram sobre Faraó e seu povo se ele tivesse tocado em Sara. Agora a situação era diferente porque José fora encontrado vivo e governante do Egito, o que fez Jacó se animar a ir ver o filho e talvez voltar para Canaã. Só que a fome mundial naqueles dias obrigou Jacó a ficar no Egito, por oferta do Faraó que tinha muita gratidão a José pela administração da fome e dos recursos alimentares e por isso colocou Jacó e sua família no melhor lugar do Egito: na terra de Gósen.

Pergunta 2– Como a presença de Jacó diante de Faraó mostrou a superioridade divina?

Gen. 47:1-31 = 1 Então José e anunciou a Faraó, e disse: Meu pai e os meus irmãos, são vindos da terra de Canaã, e eis que estão na terra de Gósen. 2 E tomou uma parte de seus irmãos, a saber, cinco homens, e os pôs diante de Faraó. 3 Então disse Faraó a seus irmãos: Qual é o vosso negócio? E eles disseram a Faraó: Teus servos são pastores de ovelhas, 4 Disseram mais a Faraó: Viemos para peregrinar nesta terra; porque não há pasto para as ovelhas de teus servos, 7 E trouxe José a Jacó, seu pai, e o apresentou a Faraó 10 E Jacó abençoou a Faraó, e saiu da sua presença. 11 E José fez habitar a seu pai e seus irmãos e deu-lhes possessão na terra do Egito 13 E não havia pão em toda a terra, porque a fome era muito grave; 15 Acabando-se, pois, o dinheiro da terra do Egito, vieram todos os egípcios a José, dizendo: Dá-nos pão; 16 E José disse: Dai o vosso gado 18 E acabado aquele ano, vieram a ele no segundo ano e disseram-lhe: 19 Compra-nos a nós e a nossa terra por pão, 20 Assim José comprou toda a terra do Egito para Faraó, porquanto a fome prevaleceu sobre eles; e a terra ficou sendo de Faraó 23 Então disse José ao povo: eis aí tendes semente para que semeis a terra. 24 Há de ser, porém, que das colheitas dareis o quinto a Faraó, e as quatro partes serão vossas, para o vosso mantimento,. 25 E disseram: A vida nos tens dado; achemos graça aos olhos de meu senhor, e seremos servos de Faraó. 27 Assim habitou Israel na terra do Egito, na terra de Gósen, e nela tomaram possessão, e frutificaram, e multiplicaram-se muito. 28 E Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos, de sorte que os dias de Jacó, os anos da sua vida, foram cento e quarenta e sete anos. 29 Chegando-se, pois, o tempo da morte de Israel, chamou a José, seu filho, e disse-lhe: Se agora tenho achado graça em teus olhos, rogo-te que ponhas a tua mão debaixo da minha coxa, e usa comigo de beneficência e verdade; rogo-te que não me enterres no Egito, 30 Mas que eu jaza com os meus pais; por isso me levarás do Egito e me enterrarás na sepultura deles. E ele disse: Farei conforme a tua palavra. 31 Então, disse Jacó: Jura-me. E ele jurou-lhe; e Israel se inclinou sobre a cabeceira da cama

Explicando= Faraó era considerado sacerdote supremo e Jacó por ser estrangeiro era considerado inferior, mas mesmo assim abençoou Faraó mostrando que Jacó era servo do Deus vivo, superior a todos os deuses do Egito.

Comentário: A apresentação dos irmãos e do pai de José a Faraó foi extremamente cordial e como Faraó tinha gratidão a José, quis agradar sua família dando-lhe o melhor lugar para morar. Inclusive o Faraó sugeriu a José que se houvesse homens valentes na família, que José desse o cargo de chefes dos cuidadores de gado a eles. José não queria que os irmãos se envolvessem com o poder, para não serem tentados pela idolatria reinante no governo. José cuidou deles e Jacó desfrutou da companhia de José por mais 17 anos de alegria.

Ilustração: Era noite. Trovões ribombavam e relâmpagos faiscavam no horizonte. Chovia torrencialmente. A casa tremia com a violência do vento e da chuva pesada, que batia de encontro às vidraças. O pai ouviu então o choro do seu filhinho de 4 anos, chamando-o atemorizado: - Papai onde estás? - Estou aqui, querido - respondeu ele prontamente. Queres alguma coisa? Ele estendeu a mãozinha e tocou na mão do pai dizendo: - Estava com medo do trovão, mas agora passou porque você está aqui. Segurando as mãos do filho enquanto a tempestade rugia, o pai pensava em como nos sentimos sós nas horas de dificuldades, se não firmamos a fé em nosso Pai Celeste. José teve medo quando foi vendido para o Egito, mas agora seu pai estava ali e desfrutando sua companhia e segurança. Deus foi bondoso.

ESTUDO DE TERÇA -FEIRA -21-06-2022

A BENÇÃO PARA OS FILHOS DE JOSÉ

Jacó tinha motivos de sobra para ser grato a Deus por toda a vida que vivera pela graça divina. Havia cometido alguns erros, mas se arrependera e Deus o perdoara e em Betel deu-lhe a promessa de estar com ele sempre e continuar as bênçãos da aliança feita com Abraão através dele e do povo escolhido que se multiplicaria no Egito. A esperança da terra prometida estava viva em seu coração e no final de sua vida, estaria transmitindo aos filhos essa gloriosa esperança. Jacó era o tipo de patriarca que olhava sempre para o alto, para Deus.

Pergunta 3– Quando Jacó esteve doente e José o visitou com os dois filhos, por que Jacó abençoou os filhos de José e não os outros netos? Que sinal era esse?

Gen. 48:1 =1 E aconteceu, que alguém disse a José: teu pai está enfermo. Então tomou consigo os seus dois filhos, Manassés e Efraim. 2 E alguém disse a Jacó: Eis que José teu filho vem a ti. E esforçou-se Israel, e assentou-se sobre a cama. 3 E Jacó disse a José: O Deus Todo-Poderoso me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou. 4 E me disse: Eis que te farei frutificar e multiplicar, e tornar-te-ei uma multidão de povos e darei esta terra à tua descendência depois de ti, em possessão perpétua. 8 E Israel viu os filhos de José, e disse: Quem são estes? 9 E José disse a seu pai: Eles são meus filhos, que Deus me tem dado aqui. E disse: traze-os aqui, para que os abençoe. 10 E José fê-los chegar a ele, e beijou-os, e abraçou-os. 11 E Israel disse a José: Eu não cuidara ver o teu rosto; e eis que Deus me fez ver também a tua descendência. 12 Então José os tirou dos joelhos de seu pai, e inclinou-se à terra diante da sua face. 13 E tomou José a ambos, e fê-los chegar a ele. 14 Mas Israel estendeu a sua mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efraim, que era o menor, e a sua esquerda sobre a cabeça de Manassés, dirigindo as suas mãos propositadamente, não obstante Manassés ser o primogênito. 18 E José disse a seu pai: Não assim, meu pai, porque este é o primogênito; põe a tua mão direita sobre a sua cabeça. 19 Mas seu pai recusou, e disse: Eu o sei, meu filho, eu o sei; também ele será um povo, e também ele será grande; contudo o seu irmão menor será maior que ele, e a sua descendência será uma multidão de nações. 20 Assim os abençoou naquele dia, dizendo: Em ti abençoará Israel, dizendo: Deus te faça como a Efraim e como a Manassés. E pôs a Efraim diante de Manassés. 21 Depois disse Israel a José: Eis que eu morro, mas Deus será convosco, e vos fará tornar à terra de vossos pais. 22 E eu tenho dado a ti um pedaço da terra a mais do que a teus irmãos, que tomei com a minha espada e com o meu arco, da mão dos amorreus.

Explicando= Jacó mostrou a eles a fidelidade divina em cuidar dele e protegê-lo no passado e ao abençoar os filhos de José pediu a Deus que cuidasse deles no futuro.

Comentário: Jacó disse para José, “Agora, pois, os teus dois filhos, que te nasceram na terra do Egito, antes que eu viesse a ti no Egito, são meus: Efraim e Manassés serão meus, como Rúben e Simeão”. (Gen. 48:5). Dessa forma Jacó assumia os filhos de José como seus de forma espiritual para incorporá-los na benção da descendência dada a Abraão e os tornava participantes da promessa de conquista e posse da terra prometida no futuro. Jacó inclusive na hora da benção trocou as mãos colocando a direita sobre a cabeça do mais novo (Efraim) e José quis trocar a mão de Jacó, mas ele se negou dizendo: “É assim mesmo José, Efraim será um povo maior do que Manassés”, por isso está sendo abençoado como se ele fosse o primogênito, pois essa era a vontade divina. É surpreendente a onisciência divina.

Ilustração: Um homem decidiu escalar sozinho uma grande montanha totalmente coberta de neve. Um companheiro ofereceu-lhe ajuda, e com ele caminhou até o pé da montanha. De lá para frente o aventureiro prosseguiu sozinho, encarando o vento forte e frio que lhe cortava a pele. Muitos dias se passaram, pois a subida deveria ser gradativa, como forma de economizar energia para o último momento de alcançar o topo da montanha. Com o passar do tempo e o aumento do cansaço, avançava menos, porém persistia. Já no final da aventura, prestes a alcançar o topo, faltando cerca de 100 metros para a chegada, passou a andar mais rápido, até chegar ao último metro. Respirou fundo e lançou sua picareta contra o último bloco de gelo. Era o seu último esforço para completar sua aventura. Mas o bloco desprendeu-se, levando-o muitos metros abaixo. Ele, porém, não desistiu e continuou olhando para o alto, para o seu alvo, refazendo o caminho, até alcançar o topo e gritar: Graças a Deus! Jacó era como esse alpinista: Olhava para o alto e suas bênçãos foram otimistas olhando o futuro.

ESTUDO DE QUARTA -FEIRA -22-06-2022 **ABENÇOADOS TODOS OS FILHOS**

Ilustração: Um ajudante de sapateiro trabalhava para um patrão muito paciente; não fosse isto, ele teria sido despedido por incapacidade. Cada manhã ele iniciava o trabalho praguejando e maldizendo a sorte de ter que trabalhar para ganhar o pão. Jogava, em todas as direções contra as paredes, os sapatos que ia fazendo. Um dia, aceitou Cristo, e sua mente e coração começaram a refletir a mente daquele que foi também operário e que abençoou com sua dignidade o ofício de carpinteiro. Jacó era assim e seus filhos também, mas Deus como o patrão dessa história foi paciente e abençoou a todos através de Jacó no leito de morte.

Pergunta 4– De que forma as bênçãos dos filhos de Jacó tem significado espiritual?

Gen. 49:1-28 = 1 Depois chamou Jacó a seus filhos, e disse: Ajuntai-vos, e anunciar-vos-ei o que vos há de acontecer nos dias vindouros; 3 Rúben, tu és meu primogênito, minha força e o princípio de meu vigor, o mais excelente em alteza e o mais excelente em poder. 4 Impetuoso como a água, não serás o mais excelente, porquanto subiste ao leito de teu pai. 5 Simão e Levi são irmãos; as suas espadas são instrumentos de violência. 6 porque no seu furor mataram homens, e na sua teima arrebatarem bois. 7 Maldito seja o seu furor, pois era forte, e a sua ira, pois era dura; eu os dividirei em Jacó, e os espalharei em Israel. 8 Judá, a ti te louvarão os teus irmãos; a tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos; os filhos de teu pai a ti se inclinarão. 10 O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele se congregarão os povos. 12 Os olhos serão vermelhos de vinho, e os dentes brancos de leite. 13 Zebulum habitará no porto dos mares, e será como porto dos navios, e o seu termo será para Sidom. 14 Issacar é jumento de fortes ossos, deitado entre dois fardos. 15 E viu ele que o descanso era bom, e serviu debaixo de tributo. 16 Dã julgará o seu povo, como uma das tribos de Israel. 17 Dã será serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, 19 Quanto a Gade, uma tropa o acometerá; mas ele a acometerá por fim. 20 De Aser, o seu pão será gordo, e ele dará delícias reais. 21 Naftali é uma gazela solta; ele dá palavras formosas. 22 José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus ramos correm sobre o muro. 24 os braços de suas mãos foram fortalecidos pelas mãos do Valente de Jacó (de onde é o pastor e a pedra de Israel). 27 Benjamim é lobo que despedaça; pela manhã comerá a presa, e à tarde repartirá o despojo. 28 Todas estas são as doze tribos de Israel; e isto é o que lhes falou seu pai quando os abençoou; a cada um deles...

Explicando= As bênçãos foram palavras proféticas sobre cada filho e principalmente sobre Judá de onde nasceria Jesus, a esperança da salvação, confirmando a promessa a Abraão: “Em ti serão benditas todas as famílias da terra”.

Comentário: Além de mencionar profeticamente as bênçãos para cada um dos seus filhos, Jacó se deteve para mencionar a tribo de Judá, de onde o cetro real nunca se apartaria e o Messias viria da tribo de Judá, da linhagem de Davi, e esse Messias se tornaria o rei do universo e todos se prostrariam na sua presença..

E.G.White escreveu: “Finalmente todos os filhos de Jacó foram reunidos em redor de seu leito de morte. Agora, quando os filhos esperavam receber sua última bênção, o Espírito de inspiração repousou sobre ele; e, em visão profética, desvendou-se-lhe o futuro de seus descendentes. Um após outro, os nomes de seus filhos foram mencionados, descrito o caráter de cada um, e de modo breve predita a futura história da tribo!”- Patr.Profetas, pág.235

Pergunta 5– Que profecia dada sobre Judá se tornou tão importante e por que?

Gen. 49:8-12 = 8 Judá, a ti te louvarão os teus irmãos; a tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos; os filhos de teu pai a ti se inclinarão. 10 O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele se congregarão os povos. 11 Ele amarrará o seu jumentinho à videira, ele lavará a sua roupa no vinho, e a sua capa em sangue de uvas. 12 Os olhos serão vermelhos de vinho, e os dentes brancos de leite.

Explicando= Jacó mostrou que o Messias viria da tribo de Judá e antecipou a promessa de que diante dele todo joelho se dobraria em adoração pela salvação.

Comentário: Judá é representado como um leão, e por isso o Messias seria conhecido como “O leão da tribo de Judá”. Os cristãos veem essa profecia como indicando Jesus que após sua ressurreição foi ao céu e entronizado por Deus à sua direita como rei do Universo.

ESTUDO DE QUINTA -FEIRA -23-06-2022

A ESPERANÇA DE IR PARA CANAÃ

Nada é mais forte do que a esperança, nem a morte, por isso Jesus se tornou a nossa esperança de uma vida melhor no futuro, como Deus prometera a Abraão quando ele contemplava as estrelas e ouviu dizer: "Tua descendência será peregrina em terra estranha e escravos, mas julgarei a nação que os escraviza e os trarei para esta terra que prometi dar a ti". Pela morte na cruz, Jesus inaugurou a era da esperança de um dia estarmos na Canaã celestial.

Pergunta 6– No final do livro de Gênesis, que mensagens de perdão e esperança encontramos ali inspirado por Deus?

Gen. 49: 29= 29 Depois ordenou-lhes Jacó e disse-lhes: Eu me congrego ao meu povo; sepultai-me com meus pais,³⁰ Na cova que está no campo de Macpela, na terra de Canaã, ³¹ Ali sepultaram a Abraão e a Sara sua mulher; ali sepultaram a Isaque e a Rebeca sua mulher; e ali eu sepultei a Lia. ³³ Acabando, pois, Jacó de dar instruções a seus filhos, encolheu os pés na cama, e expirou, e foi congregado ao seu povo.

Gen. 50: 1= 1 Então José se lançou sobre o rosto de seu pai e chorou sobre ele, e o beijou. ² E José ordenou aos seus servos, os médicos, que embalsamassem a seu pai; e os médicos embalsamaram a Israel. ⁴ Passados, pois, os dias de seu choro, falou José à casa de Faraó, dizendo: ⁵ Meu pai me fez jurar, dizendo: Eis que eu morro; e me sepultarás em Canaã. Agora, pois, te peço, que eu suba, para que sepulte a meu pai; então voltarei. ⁶ E Faraó disse: Sobe, e sepulta a teu pai como ele te fez jurar. ⁷ E José subiu para sepultar a seu pai; e subiram com ele todos os servos de Faraó, ⁸ Como também toda a casa de José, e seus irmãos, e a casa de seu pai; ⁹ E subiram também com ele, tanto carros como gente a cavalo; e o cortejo foi grandíssimo. ¹⁰ Chegando eles, pois, à eira de Atade, que está além do Jordão, fizeram um grande e dolorido pranto; ¹² E fizeram-lhe os seus filhos assim como ele lhes ordenara. ¹³ Pois os seus filhos o levaram à terra de Canaã, e o sepultaram na cova do campo de Macpela, ¹⁴ Depois de haver sepultado seu pai, voltou José para o Egito, ele e seus irmãos, e todos os que com ele subiram a sepultar seu pai. ¹⁵ Vendo então os irmãos de José que seu pai já estava morto, disseram: Porventura nos odiará José e certamente nos retribuirá todo o mal que lhe fizemos. ¹⁹ E José lhes disse: Não temais; porventura estou eu em lugar de Deus? ²⁰ Vós bem intentastes mal contra mim; porém Deus o intentou para bem, para fazer como se vê neste dia, para conservar muita gente com vida. ²¹ Agora, pois, não temais; eu vos sustentarei a vós e a vossos filhos. Assim os consolou, e falou segundo o coração deles.

Explicando= Encontramos esperança de que Israel retornaria para a terra prometida. Também na atitude José de fazer o bem aos seus irmãos, vemos Deus transformando o mal em bem e por fim vemos a esperança da salvação da humanidade através de Jesus

Comentário: Uma história com final feliz alimenta o nosso coração de esperança pois assim foi a história de Jacó e José, enfrentando os obstáculos do inimigo, mas obtendo a vitória pelo poder divino. O sepultamento de Jacó em Canaã foi um prenúncio de que o povo de Deus tomaria posse daquela terra, porque seus maiores patriarcas (Abraão, Isaque e Jacó) já estavam lá. Também nos alimentou a esperança no perdão divino quando o temor dos irmãos de José foi dissipado por sua nobre atitude de dizer-lhes que não tivessem medo, pois o mal havia sido transformado em bem pelas mãos divinas. Finalmente enxergamos a esperança maior na história de José quando ele antes de morrer, profetiza a saída do seu povo para a terra prometida e pede que ele não seja enterrado, mas que seus ossos sejam levados para Canaã. Isso se torna para nós como uma mensagem de esperança de que os que aceitam Jesus, seus ossos não ficarão neste mundo, mas serão transformados e levados para a Canaã celestial, tal qual os ossos de José foram trazidos por Moisés para a terra prometida.

Ilustração: Um amigo mostrou a John Ruskin, famoso pintor, um lenço, no qual caíra um pingo de tinta preta, lamentando a perda do lenço tão valioso. Ruskin levou o lenço e o devolveu alguns dias depois ainda mais valorizado. Aproveitando o pontinho preto o pintor fez uma paisagem e pronto, salvara o lenço de estimação. A história de Jacó e seus filhos nos mostram que Deus pode recuperar qualquer vida, tornando-a mais bela. Louvado seja Deus!

SEXTA-FEIRA RESUMO E APLICAÇÃO ESPIRITUAL 24-06-2022

Resumo: Vamos encerrar o estudo da semana e a lição do trimestre olhando para nosso aprendizado nesta semana e louvando a Deus pelas preciosas lições que obtivemos da história de Jacó e José no Egito, fruto da bondade divina, pois enxergamos nessa lição a forma como Deus dirige a vida dos seus servos e os capacita para serem bênçãos a todos que com eles convivem. Vimos isso na sequência de eventos que levou Jacó até o Egito para que ele pudesse compreender que toda a tristeza que passara, pela suposta morte de José foi superada pela alegria de ver o filho vivo e honrado como dirigente da maior nação do mundo na época. Isso acende nossa esperança de que os sofrimentos desta vida, serão comparados a nada diante de tudo que Deus tem para nos apresentar e ofertar no futuro. Leia agora Romanos 8:18. "Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada". Então nada temos a temer se nosso testemunho for a respeito do amor divino e de Jesus, o salvador.

Ilustração: Bernard Palissy, nascido em 1510, na França, dedicou-se com todo vigor à preparação de um esmalte para louça, o que só conseguiu depois de dezesseis anos de duro trabalho com imensos sacrifícios, chegando ao extremo de passar fome, pois teve de queimar os próprios móveis para aquecer o forno, onde fazia suas experiências. Um dia ele foi chamado para trabalhar no palácio real, ali esteve a serviço dos reis da França por quarenta e cinco anos. Aos sessenta e oito anos foi acusado de ser protestante e foi preso na famosa Bastilha. Desejando evitar que seu grande artista morresse na fogueira, como era a punição da época, o rei Henrique III foi à Bastilha, onde ele estava preso, tentar convencê-lo a abandonar suas crenças: "Meu bom homem, serviste a mim e a minha mãe por espaço de quarenta e cinco anos. Não fizemos caso de tua posição religiosa no meio das matanças dos hereges. Mas, agora, sinto-me constrangido pelo partido que segues e vejo-me obrigado a abandonar-te às mãos dos teus inimigos; amanhã morrerás queimado". "Senhor", respondeu o invencível ancião, "estou pronto a dar a minha vida pela glória do meu Deus!" Naquela noite Bernard Palissy morreu dormindo na prisão, escapando assim à fogueira. Deus recolheu seu servo cheio de esperança na ressurreição e o acordará para dar-lhe a recompensa.

A história do final da vida de Jacó nos mostra que sua luta com Deus no vau do Jaboque o preparou para as lutas da vida, até chegar o momento em que ele abençoou seus filhos e direcionou a todos para seu futuro profético de acordo com o caráter de cada um e a direção divina, sempre visando a formação do povo escolhido que iria depois habitar a terra prometida e cumprir assim as promessas da aliança feita a Abraão quando foi chamado por Deus.

Ilustração: A história de Dietrich Bonhoeffer é muito trágica e, apesar de tudo, inspiradora. Este jovem teólogo cristão se opôs ativamente ao movimento nacional socialista na Alemanha, no tempo de Hitler. Foi enviado a um campo de concentração, onde sofreu as mais terríveis torturas. Contudo, com sua fé e esperança, inspiradas por uma profunda devoção a Deus, encorajou seus companheiros de prisão e, por fim, chegou mesmo a ganhar o respeito de seus guardas. Em seu livro "O Preço do Apostolado", Bonhoeffer diz que muitos de nós não queremos pagar o preço total como servos de Cristo. Temos a tendência de nos acomodar, pela metade, num trabalho espiritual. Esse cristão dedicado foi um exemplo vivo do preço que um discípulo de Cristo tem de pagar. Bonhoeffer, fuzilado, pagou o preço com sua própria vida, pois não deixara de pregar o evangelho, nem mesmo num campo de concentração. Precisamos ser fortes na fé, a todas as horas... como José foi e testemunhou porque ouvira do seu pai Jacó, suas lutas e vitórias ao lado de Deus. Que o Senhor vos abençoe!

***Clamarei ao Deus Altíssimo, ao Deus
que por mim tudo executa.***

SAL. 57: 2

POR DO SOL DE 24/JUNHO - Fonte: www.apolo11.com

MANAUS : 18:01	P.VELHO: 18:04	BELEM : 18:16	FORTALEZA:17:33	RECIFE :17:08
SALVADOR:17:17	VITÓRIA: 17:10	CUIABA : 17:20	BRASILIA : 17:47	C.GRDE:17:06
B.HORIZ : 17:24	R.JANEIR:17:18	S.PAULO : 17:29	CURITIBA : 17:36	P.ALEGRE:17:33